

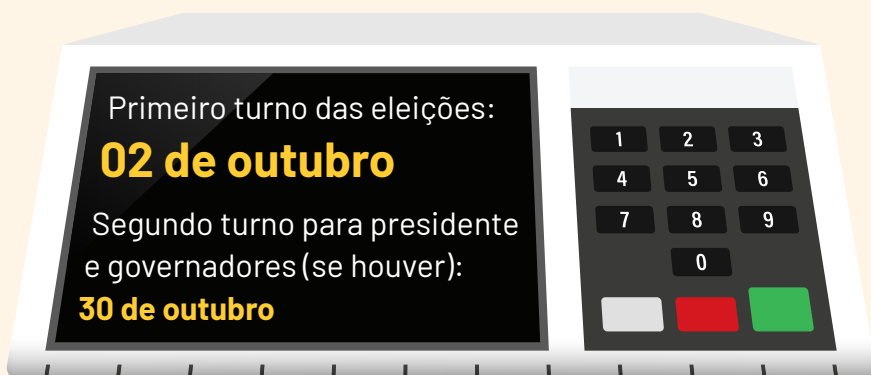
2022: Ano de Eleição

No mês de **outubro de 2022** a população brasileira vai às urnas para eleger:

- ✓ Presidente da República
- ✓ Governadores
- ✓ Senadores
- ✓ Deputados federais
- ✓ Deputados estaduais

Segundo a Constituição Brasileira, o voto é obrigatório para maiores de **18 anos**. Já os jovens entre **16 e 18 anos**, os idosos com mais de 70 anos e os analfabetos podem escolher se querem votar ou não.

O voto e as eleições livres e diretas são fundamentais para a democracia. Afinal, por meio do voto se garante a participação popular na escolha dos nossos representantes políticos.



Eleições para Deputados e Senadores

Em 2022, além de votar para presidente e governador, os paraenses elegerão:

- **01** senador
- **17** de deputados federais
- **41** deputados estaduais

Quando chega o momento de votar, bate uma dúvida sobre a real função dos senadores, deputados federais e deputados estaduais.

Então vamos entender melhor!

Congresso Nacional

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal formam o Congresso Nacional. Eles atuam numa espécie de parceria para a aprovação das propostas legislativas. Se um projeto é apresentado pela Câmara, ele deve ser revisado pelo Senado antes de ser aprovado. E se for uma proposta do Senado, deve ser revisada pela Câmara.

Câmara dos Deputados

Na Câmara dos Deputados trabalham **513 deputados federais**, sendo que destes, **17 são eleitos** para representar o estado do Pará. O mandato dos deputados é de quatro anos.

O deputado federal tem entre as suas responsabilidades:

- propor novas leis ou mudanças nas leis existentes.
- em conjunto com os senadores, discutir e votar o Orçamento da União.
- verificar a aplicação adequada dos recursos públicos.

Senado Federal

O Senado Federal é formado por **3 senadores** de cada estado, **totalizando 81**. Os senadores têm mandato de **8 anos** e a eleição deles acontece de forma parcial: um senador em uma eleição, dois senadores na eleição seguinte. Assim, em 2022, os paraenses escolherão **1 senador** e, em 2026, mais 2 senadores do seu estado.

O senador também tem entre as suas responsabilidades:

- propor novas leis ou alterações em leis já existentes.
- em conjunto com os deputados, discutir e votar o Orçamento da União.
- aprovar as escolhas do Presidente para cargos importantes, como o da Procuradoria-Geral da República.

Assembleias Legislativas Estaduais

O deputado estadual tem funções similares às do deputado federal, só que dentro da Assembleia Legislativa de seu estado. A Assembleia Legislativa do Pará conta com **41 deputados estaduais** que têm entre as suas responsabilidades:

- propor novas leis estaduais ou mudanças nas leis existentes.
- acompanhar as ações do governo do Estado, fiscalizando e controlando o orçamento.
- propor a destinação de recursos do orçamento estadual para os municípios.

Partidos Políticos

Eleições 2022

No mês de outubro de 2022 a população brasileira vai às urnas para eleger:

- Presidente da República
- Governadores
- Senadores
- Deputados federais
- Deputados estaduais.

Na hora de escolher seus candidatos e candidatas, é muito importante observar a quais partidos políticos eles(as) pertencem para entender quem são seus aliados e quais causas defendem.

O que são Partidos Políticos?

Partidos políticos são entidades formadas pela associação de pessoas que têm ideias em comum sobre questões políticas, econômicas e sociais e lançam candidaturas para ocupar cargos de poder municipais, estaduais ou federais.

Os partidos defendem interesses de diferentes setores da população brasileira. Alguns, trabalham pelos direitos dos trabalhadores e das populações tradicionais. Outros, estão alinhados com os empresários, ruralistas e banqueiros.

Quantos Partidos Políticos existem no Brasil?

O Brasil está entre os países que possuem a maior quantidade de partidos políticos do mundo. Em fevereiro de 2022, o Brasil contava com **32 partidos**.

Você sabe quais são os partidos desses políticos?

- Presidente da República: Jair Bolsonaro
- Governador do Pará: Helder Barbalho
- Prefeito de Oriximiná: Argemiro Diniz
- Prefeito de Óbidos: Jaime Barbosa da Silva

Vire a página e veja as respostas

Partidos políticos brasileiros

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, fevereiro de 2022

1. **MDB** - Movimento Democrático Brasileiro
2. **PTB** - Partido Trabalhista Brasileiro
3. **PDT** - Partido Democrático Trabalhista
4. **PT** - Partido dos Trabalhadores
5. **PCdoB** - Partido Comunista do Brasil
6. **PSB** - Partido Socialista Brasileiro
7. **PSDB** - Partido da Social Democracia Brasileira
8. **PTC** - Partido Trabalhista Cristão
9. **PSC** - Partido Social Cristão
10. **PMN** - Partido da Mobilização Nacional
11. **CIDADANIA** - Cidadania
12. **PV** - Partido Verde
13. **AVANTE** -Avante
14. **PP** - Progressistas
15. **PSTU** - Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado
16. **PCB** - Partido Comunista Brasileiro
17. **PRTB** - Partido Renovador Trabalhista Brasileiro
18. **DC** - Democracia Cristã
19. **PCO** - Partido da Causa Operária
20. **PODE** - Podemos
21. **REPUBLICANOS** - Republicanos
22. **PSOL** - Partido Socialismo e Liberdade
23. **PL** - Partido Liberal
24. **PSD** - Partido Social Democrático
25. **PATRIOTA** - Patriota
26. **PROS** - Partido Republicano da Ordem Social
27. **SOLIDARIEDADE** - Solidariedade
28. **NOVO** - Partido Novo
29. **REDE** - Rede Sustentabilidade
30. **PMB** - Partido da Mulher Brasileira
31. **UP** - Unidade Popular
32. **UNIÃO** - União Brasil

A conquista do direito de votar

Eleições 2022

No mês de outubro de 2022 a população brasileira vai às urnas para eleger:

- Presidente da República
- Governadores
- Senadores
- Deputados federais
- Deputados estaduais

O voto universal, direto e secreto no Brasil é um direito muito importante porque garante às brasileiras e aos brasileiros o poder de escolher as lideranças políticas do país.

Por meio do voto, os cidadãos e as cidadãs decidem quem são as pessoas que irão governar e fazer as leis.

A conquista do Direito de Votar

Hoje, no Brasil, mulheres e homens maiores de 18 anos têm o direito e a obrigação de votar. Já jovens entre 16 e 18 anos, idosos com mais de 70 anos e os analfabetos podem escolher se querem votar ou não.

Mas nem sempre foi assim. Havia uma época, por exemplo, em que as mulheres não podiam votar, nem se candidatar a cargos políticos.

A história do voto no Brasil é uma história de luta de vários setores da sociedade para terem esse direito.

A história do voto no Brasil

No princípio somente os homens votavam

No período da primeira Constituição brasileira de 1824, o direito ao voto estava restrito aos homens livres, maiores de 25 anos, que comprovassem uma determinada renda mínima. As mulheres e os escravos não eram considerados cidadãos e não tinham o direito de participar das eleições.

Na segunda Constituição de nosso país de 1891, o voto seguiu sendo um direito reconhecido apenas aos homens. Para votar, eles deveriam ter mais de 21 anos e ser alfabetizados. Mas não havia mais a necessidade de comprovação de renda. Porém, mulheres, indígenas, analfabetos, os moradores de rua, os soldados de baixa patente e os religiosos permaneceram impedidos de votar.

Depois as mulheres conquistaram o direito de votar

Em 1932, as brasileiras passaram a ter o direito de votar e ser votadas. A conquista do voto feminino foi resultado da pressão e da mobilização das mulheres.

E o direito foi reconhecido aos analfabetos

Foi em 1985 que os analfabetos tiveram assegurado o seu direito de votar.

O direito a voto no Brasil atual

A atual Constituição brasileira, de 1988, garante o voto universal, direto e secreto para os maiores de 16 anos com valor igual para todas e todos, independentemente de seu gênero, raça, renda e religião.

Ditadura militar quando o nosso direito ao voto foi negado

Um momento triste da sua história do voto no Brasil foi o período da ditadura militar, entre 1964 e 1985.

Em 1964, o golpe militar destituiu o presidente que havia sido eleito pelo povo brasileiro. Os militares assumiram o poder e proibiram o voto direto para presidente da República, governadores, prefeitos e senadores.

Somente em 1985, após uma ampla mobilização da sociedade no movimento "Diretas Já", as brasileiras e os brasileiros recuperaram o direito ao voto livre e direto.